



A HISTÓRIA do GRUPO 123

O 123º Grupo Escoteiro do Mar Almirante Saldanha, foi fundado em 15 de julho de 1962 pelo Comodoro Carlos Borba, *escoteiro número 1 do 123º GEMar*.



Carteira de Escoteiro nº1 do 123ºGEMAR

Carlos Borba – o Comodoro do CNP em 1962, era filho do General Bonifácio Borba, um militar médico, que foi chefe na Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar e, posteriormente, Presidente da União dos Escoteiros do Brasil. Quando jovem, foi escoteiro da Tropa Ararigbóia, na Tijuca, que ficava sediada na garagem da sua residência, criada pelo seu pai para ele e os primos. Frequentemente Gen.Borba levava Carlos para as atividades embarcadas da FBEM. Tendo seguido carreira militar, retorna ao movimento com a abertura do 123ºGEMAR, grupo que ele fez parte até o fim por mais de cinco décadas. Ele também foi Presidente da Região Escoteira do Rio de Janeiro e Coordenador Nacional, e Regional no RJ, dos Escoteiros do Mar, por muitos anos. Seus filhos foram os primeiros lobinhos a fazer Promessa na fundação do grupo.



O famoso Chefe Astroélio Ornelas Pinto Carneiro, que foi Comissário responsável pela criação de novos Grupos no antigo Estado da Guanabara, em suas memórias, relatou o seguinte sobre o início do 123ºGEMAR:

“Com experiência de fundação de grupos escoteiros comecei a fundar novos grupos da modalidade do mar, o que passou a ser minha maior paixão. A fundação do primeiro grupo escoteiro do mar como assistente do comissário foi no Clube Naval, onde comandante Borba era o presidente. Levei vários cartazes, panfletos e o P.O.R e fiz uma palestra sobre o movimento escoteiro apresentando seus princípios, estruturação, métodos e demais informações descritivas do maior movimento de jovens do planeta. Após o consenso do comandante Borba iniciamos a etapa de crescimento do grupo. Inicialmente preparei dois chefes e logo pouco tempo depois haviam duas patrulhas completas já aplicando o programa escoteiro do mar. Portanto, observando o sucesso da implantação daquele grupo levantei a ancora e zarpei para cumprir minha missão de fundar mais grupos escoteiros.”



Certificado de Abertura do Grupo

Até hoje fica exposto na parede da sede escoteira.





Foi no dia 15 de julho de 1962 que aconteceu o cerimonial de fundação do 123ºGEMAR, na garagem náutica, ao lado da rampa.



O Almirante José dos Santos Saldanha, descendente do patrono do grupo, entregou o Pavilhão Nacional para o escoteiro Flávio, monitor da Patrulha Cisne.



O Capitão de Fragata Paulo Moreira Silva, Comandante do Navio "Almirante Saldanha", entrega a Bandeira do Grupo para o escoteiro sênior José Durval, monitor da Patrulha Almirante Saldanha, durante o Cerimonial.



Cerimonial na Bandeira Nacional no mastro principal durante o Cerimonial de Fundação.



O "navio" Babitonga – NL.7 lançado durante o Cerimonial da Fundação.



O Snipe na Rampa do Galpão da Náutica durante o Cerimonial da Fundação do 123º GEMar.



AS PRIMEIRAS PROMESSAS



As primeiras promessas foram conduzidas por um Almirante do Clube Naval.

Lobinho

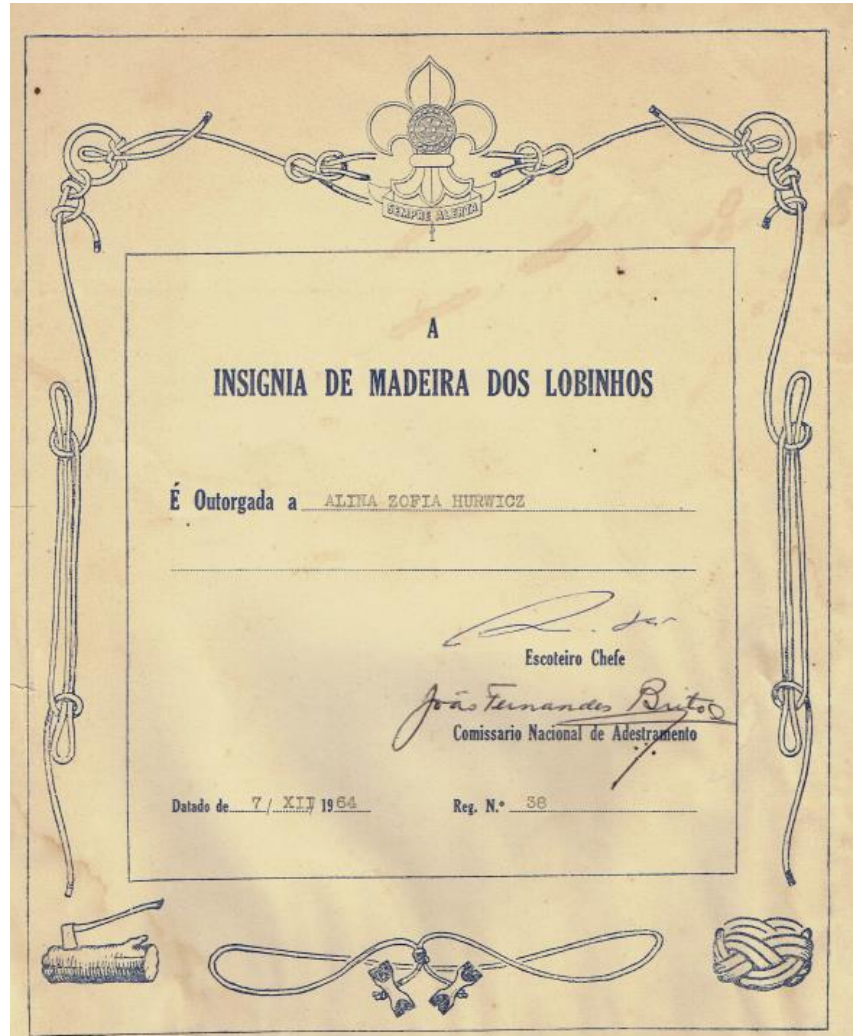
Eduardo B. Seixas.



Lobinho Fernando Carlos Rama Borba.



Na foto é possível ver a 1ª Akelá, a polonesa **Alina Zofia Hurwicz**, que veio para o Brasil refugiada da 2ª Guerra Mundial. Foi uma das primeiras mulheres do Brasil a receber a Insígnia de Madeira, ramo Lobinho. Ela também foi uma expoente formadora de novos chefes nas décadas de 60 e 70 no Rio de Janeiro.



As primeiras matilhas de lobinhos eram essas:



O PRIMEIRO ACAMPAMENTO



Bastão e bandeirola da Patrulha Mergulhão



As barracas nessa época eram feitas de pano, que precisavam ficar bastante esticadas para não entrar água em caso de chuva ou sereno.

Os escoteiros bem eficientes, montavam sua área de acampamento da patrulha, com pórtico, cercado etc. A unidade no escotismo, sempre foi “a patrulha”.



A primeira atividade, de muitas, que viriam acontecer nos escaleres da Escola Naval aconteceu sob o comando do chefe da tropa, patrão da embarcação, Antônio Carlos Gouvêa da Costa. O chefe Antonio Carlos, em 1973, veio a ser Capitão dos Portos interino do Rio de Janeiro.



Chefe Antônio Carlos Gouveia da Costa, oficial de marinha, iniciou no escotismo no 3ºGEMAR Nossa Senhora de Boa Viagem, do Iate Clube Brasileiro em Niterói. Ele foi nosso primeiro Chefe Escoteiro/Sênior.

29/10/1962 - Cerimonial do Marinheiro na Escola de Marinha Mercante



29/10/1962 - 1º Acantonamento de Lobinhos na Escola de Marinha Mercante.



Lobinhos Eduardo B. Seixas e Cláudio F. Marcos Dias jogando na quadra da na Escola de Marinha Mercante (CIAGA).



Grande Jogo Naval 1968. "Os Astronautas"



"NIMBUS" um dos nossos navios.



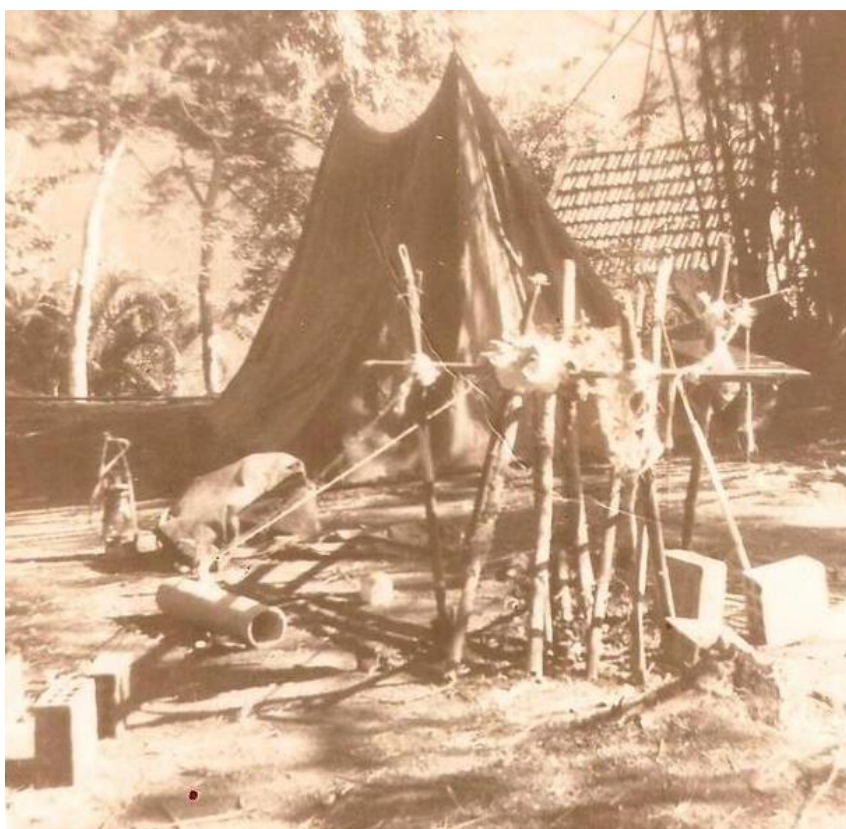
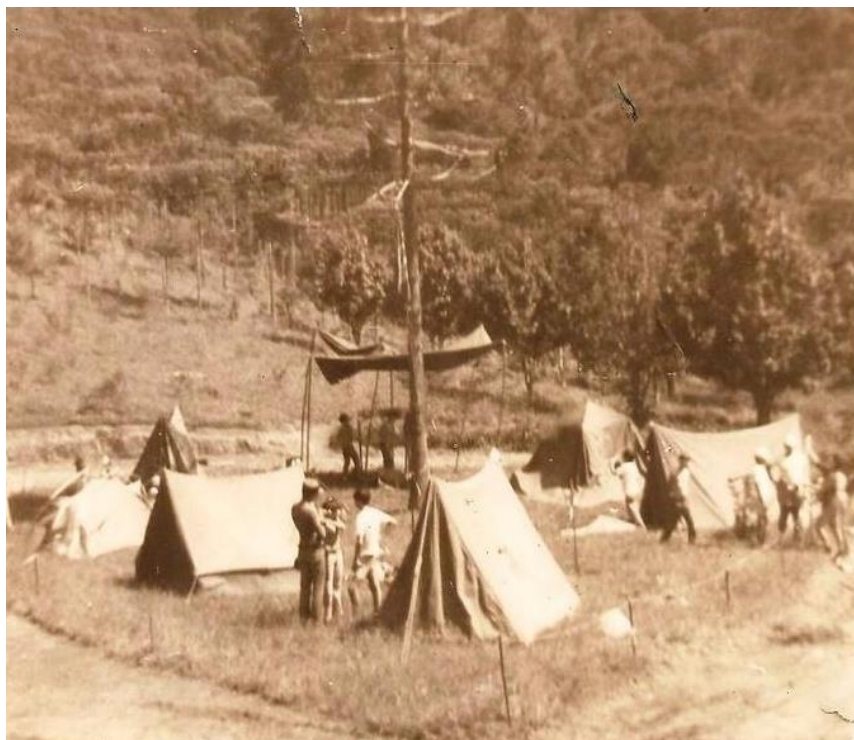


A embarcação "Humaitá", sendo aparelhada para o GJN em que finalizou em 2º lugar.

Visita da Tropa ao Navio 'Barroso'.



Acampamento em Passa Quatro.



Em muitas épocas do grupo, Passa Quatro, em Minas Gerais, recebeu diversos dos nossos acampamentos.



Em dezembro de 1966 o grupo encerrava o ano fazendo suas atividades. Nas fotos aparecem os irmãos Eduardo e Ricardo Bacellar Leal Ferreira. Eduardo foi Comandante da Marinha do Brasil de 2015 a 2019.



Na foto a akelá Alina e o chefe da tropa escoteira Brian Collen Vianna ao centro de um círculo de formatura. Chefe Brian tornou-se Comissário Distrital e foi dirigir o 75ºGEAr Baden-Powell, com a proposta de manter aquele antigo grupo em funcionamento.

1968 - Acampamento
na Ilha do Batuque



Patrulha Tubarão

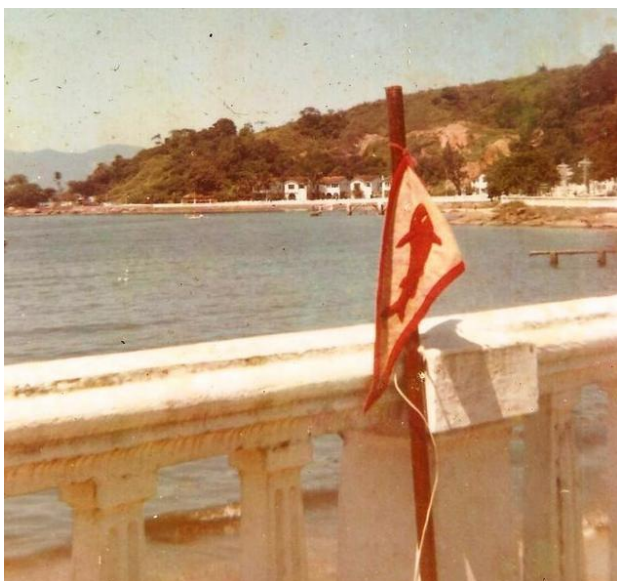
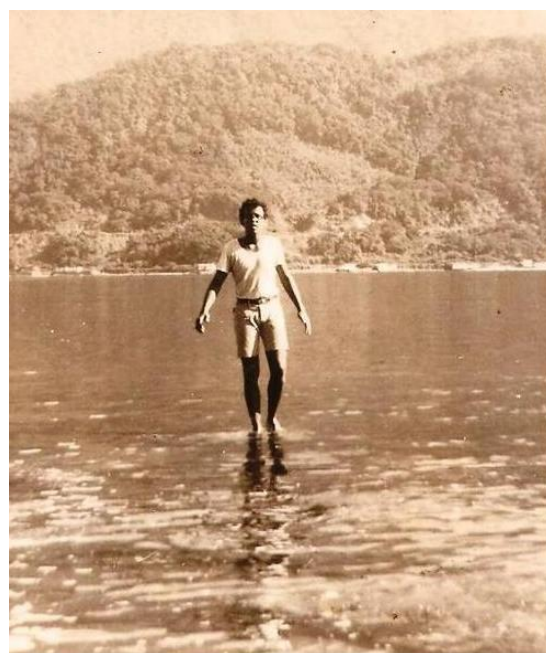


Pescaria para a refeição do
Acampamento.

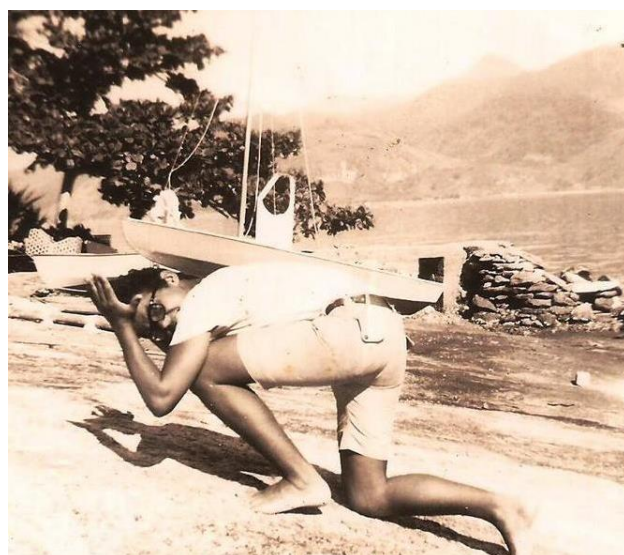
Início da década de 70



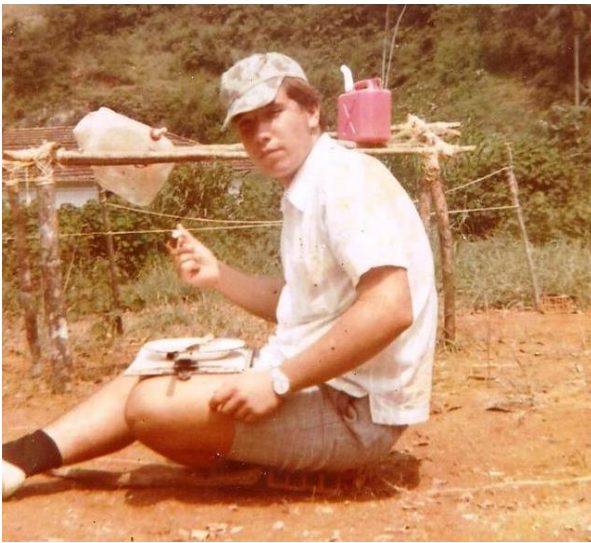
Patrulha Tubarão em frente uma antiga sede do grupo, onde hoje é o Cinema do Clube.



Avilez...



Acampamento no Colégio Naval – Angra dos Reis



Nestor...



Luiz Alberto...

Cozinhando no acampamento



1972 – Os escoteiros foram vistos acampando ao redor da Lagoa, na Av Borges de Medeiros, em uma barraca suspensa. O acampamento aconteceu para homenagear o Sesquicentenário da Independência do Brasil. A foto foi publicada em jornal de circulação.



Em 1974 os lobinhos e suas chefes posam para foto na frente da memorável Sede (onde hoje é o cinema do clube), que tinha salas e um mezanino com corrimão para descer.





E foi em 1976, que o sênior Alcestes Guanabarino de Oliveira recebeu das mãos do Comissário dos Escoteiros do Mar, o chefe Fábio Alcantara, o título máximo, o Escoteiro da Pátria.

Lobinhos Luis Filipe, Maurício e Rodrigo Skinner com Tania Cunha - Dia da Família em Magé 1975





A Travessia “Lídice-Angra” esteve entre os trechos mais lembrados pela sua beleza pitoresca, muito praticada pela Tropa Sênior, entre as décadas de 80 e 90.

1996 – A lobinha Renata Oliveira de Souza foi a primeira menina a fazer Promessa no 123ºGEMAR. Na foto, o pessoal celebra o aniversário dela em um acampamento de grupo.



Muitas foram as atividades realizadas nas OM de Marinha que colaboraram sempre com a maior boa vontade, cedendo seus espaços e estruturas.



A década de 90 contou com muitas atividades técnicas e foi marcada pelo início da participação das meninas como membros juvenis.

Na foto ao lado, um dos muitos acampamentos em Secretário, Petrópolis, no sítio do chefe Torricelli.

No início, foram acampamentos de treinamento para os Graduados, e depois começaram a ir todas as tropas, subindo as montanhas.



Tropa Escoteira construindo uma ponte de passagem sob um rio em Secretário.



Visita do Papa João Paulo II ao RJ, o 123ºGEMAR esteve participando.



Na Escola Naval seguiu sendo a nossa maior parceira para a realização das atividades náuticas na Baía da Guanabara.



Viagens a encontros escoteiros em Minas Gerais (ENAE), e atividades técnicas de todos os tipos, como torneios e competições fecharam a década de 90 que foi marcada pela entrega das duas primeiras Lis de Ouro e das duas primeiras Insígnias de BP.

A representação do 123ºGEMAR ao VII Ajuri Nacional dos Escoteiros do Mar em Florianópolis SC, que aconteceu de 4 a 8 de janeiro do ano 2000. O chefe da delegação era o então chefe sênior Gilmar Teles, conhecido como “caverna”.



Ao centro, o fundador do grupo Carlos Borba, que a altura já era o Coordenador Nacional dos Escoteiros do Mar, com a Patrulha Terra do Fogo (guias) e o escoteiro Lucas Cureau.

Em um período que a tropa escoteira do 123ºGEMAR venceu diversos torneios distritais da zona sul, uma vitória também foi muito significativa.



No ano de 2001 uma vitória marcou aquele período. Uma atividade comemorativa do “Dia do Escoteiro do Mar”, no Forte Rio

Branco, em Niterói. Era um torneio de “taco”, jogo parecido com basebol. Nossa Patrulha Moréia, da Tropa Escoteira, venceu a base de estratégias, além de todos os ramos escoteiros os mais velhos do ramo sênior. Vitória do estilo “David e Golias”. Detalhe, a patrulha era composta, além do monitor com 14 anos, de lobinhos e escoteiros bem novatos e pequenos. E o monitor, chamava-se “David”. Troféu entregue pelo chefe Jarbas Pinto Ribeiro, o mais antigo dos escoteiros do mar naquela ocasião.

No ano 2002 o grupo comemorou seus 40 anos de sucesso com uma festa de aniversário na Boate Chalana, área coberta do Clube Naval Piraguê.





As Festas do Lenço, criadas pelo Clã Dama do Lago no final da década de 90, seguiram pelos anos 2000 sendo realizadas sucessivamente. Foram eventos sociais muito famosos desses períodos.

Em 2010 um momento marcante foi a realização do X Ajuri Nacional dos Escoteiros do Mar a bordo do NAE Gardia Dávila, na sede da Esquadra, Niterói. O 123ºGEMAR foi a base da coordenação do evento que reuniu Escoteiros do Mar de vários estados após mais de uma década sem serem autorizados pela UEB a organização dos encontros nacionais de modalidade do mar.

O 123º GEMAR chegou aos 50 anos e, 2012, com uma belíssima cerimônia no pátio da náutica. Compareceram conselheiros e diretores nacionais da UEB, o nosso ex escoteiro Almirante Leal Ferreira, o fundador do Grupo com seus filhos e diversas outras pessoas convidadas. Foi uma grande festa.



Os anos de 2010 a 2020 foi um período de muitas Regatas e navegações.



Em 2014, cinco rapazes participaram de um cruzeiro no Navio inglês de Treinamento Lord Nelson. Um navio especializado em dar experiências a bordo a pessoas com necessidades especiais. Dos cinco, três eram seniores do 123ºGEMAR: Arthur Pereira, Adrian Hilbert e Lucas Castelo Branco. Foram 17 dias de navegação do Rio ao Recife.

O 123ºGEMAR participou pela primeira e segunda vez da Willian I. Koch Sea Scout Cup, nos Estados Unidos da America. O evento é considerado a Copa Mundial dos Escoteiros do Mar.

2016 – Adrian Hilbert e Lucas Castelo Branco, pioneiros, se classificaram vencendo a Regata Seletiva que aconteceu em Antonina, Paraná, durante o XI Ajuri Nacional dos Escoteiros do Mar. Na foto, com os outros brasileiros de Paranaguá e o Sr Willian Koch, que patrocina a realização do evento.



Em 2018 foram ao evento os sêniores João Carlos Cruz e Matheus B. Lindenberg acompanhados do chefe Paulo Farias que participou da Comissão de Análise dos Protestos.



Para o ano de 2020 foi realizada a Regata Regional dos Escoteiros do Mar, com base no Clube Piraquê, para fazer a classificação para a seletiva Nacional. Duas guarnições do 123ºGEMAR sagraram-se campeãs em primeiro e segundo lugar: João Carlos Cruz e Felipe Almeida & Lucas Salvini e Paloma Garcia.



Em Antonina PR, aconteceu novamente a Regata Seletiva. E as duas guarnições do 123ºGEMAR sagraram-se campeãs, classificando-se para a Sea Scout Cup de 2020. Porém, infelizmente, devida pandemia de Coronavírus, o evento mundial não aconteceu.

Urso Polar 2021